

Apresentação do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e SWOT para a Comunidade da FDSBC

Visão Geral

A FDSBC começou seu PROGRAMA DE APRIMORAMENTO CONTÍNUO com o apoio e assessoria do Instituto Lobo de Pesquisa e Gestão Educacional presidido pelo ex-reitor da USP, Profº Roberto Lobo, em abril de 2022.

Pouco tempo depois houve uma apresentação deste programa e do Instituto Lobo a toda a Comunidade da FDSBC no Anfiteatro da Faculdade. Na ocasião, foram informadas todas as atividades que serão desenvolvidas durante um período de 3 anos, dentre as quais o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da FDSBC.

Para embasar o Planejamento Estratégico Institucional da FDSBC, é fundamental que se situe a Instituição dentro de sua realidade, levando-se em conta as forças e fraquezas internas e as ameaças e oportunidades determinadas pelo cenário externo.

Para levantar tal realidade, será utilizada a técnica internacionalmente conhecida como *SWOT* (do inglês, *strengths*, *weaknesses*, *opportunities*, *threats*), sendo que a análise destas quatro dimensões, seguida de um estudo metodológico das correlações entre elas, por meio da aplicação de uma matriz, permitirá estabelecer as bases das ações estratégicas a serem tomadas em todos os níveis.

Desenvolvimento dos Trabalhos

Para a montagem das listas de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, o Instituto Lobo fez uma primeira sugestão das 4 listas, a partir dos dados já analisados e da experiência dos seus diretores na gestão universitária em consultoria para dezenas de IES (Instituições de Ensino Superior) e do conhecimento da realidade do Ensino Superior brasileiro, que foram analisadas e modificadas por um Comitê de Planejamento que gerou, por sua vez, as listas finais que estão sendo empregadas nesse momento para a consulta da Comunidade no processo. Tais listas foram divididas da seguinte forma:

GRUPO 1 - GESTORES;

GRUPO 2 - PROFESSORES;

GRUPO 3 - ALUNOS;

GRUPO 4 - TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS.

A aplicação do instrumento em 4 tipos distintos de grupos, que possuem visões e necessidades distintas em relação à FDSBC, tem por objetivo enriquecer o processo e permitir não só uma visão mais global assim como gerar igualmente uma participação efetiva da Comunidade Interna, por contemplar um número maior de segmentos que compõem a FDSBC.

Alguns Grupos, por suas características, responderão apenas parte das planilhas do SWOT, enquanto outros preencherão as 4 planilhas existentes (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), da seguinte forma:

- A aplicação das listas de Forças e Fraquezas implica na escolha de até 5 Forças e 5 Fraquezas da FDSBC dentre os itens listados com a possibilidade da inclusão de até dois itens em cada lista pelo respondente (desde que seja(m) votado(s) pelo respondente que incluiu o referido item) - **listas destinadas aos 4 grupos**
- A aplicação das listas de Oportunidades e Ameaças implica na escolha de até 5 Oportunidades e 5 Ameaças da FDSBC dentre os itens listados com a possibilidade da inclusão de até dois itens (desde que seja(m) votado(s) pelo respondente que incluiu o referido item) - **listas destinadas aos Grupos de Gestores e de Professores.**

As listas do SWOT serão aplicadas no período de 11 a 16 de setembro de 2023.

A constituição dos grupos foi definida da seguinte forma: todos os gestores, todos os professores de graduação e cerca de 220 alunos de graduação e pós-graduação contemplando todos os anos, turnos e turmas do curso e a representação de um funcionário por setor técnico-administrativo.

Os participantes desta fase do SWOT foram escolhidos em razão de seus cargos (gestores acadêmicos e administrativo-financeiros ou professores de graduação e pós-graduação), ou por sorteio (alunos e funcionários), sendo que os representantes de turma (quando houver) integrarão necessariamente o grupo dos alunos distribuídos pelos diferentes anos e turnos do curso.

Dessa forma, a riqueza do processo de planejamento não está apenas na votação de itens pelos diferentes grupos que abrangem uma parte bem representativa da Comunidade da FDSBC, mas também na análise das correlações das respostas de cada grupo e em seus desdobramentos.

Após a coleta da seleção dos itens pelos participantes, será feita a tabulação e elaborada uma análise do material produzido. Um resumo analítico dos principais pontos da análise das votações será disponibilizado para a Comunidade da FDSBC.

A partir desse mesmo resumo, uma Comissão de Planejamento da FDSBC - composta como objetivo de definir os itens finais que vão compor uma matriz de correlação e participar da aplicação da matriz - será a responsável pela votação final dos itens que vão compor o PEI (Planejamento Estratégico Institucional) e suas correlações.

Definidas as principais forças, fraquezas, ameaças e oportunidades e suas correlações dadas pela matriz, após a análise do Instituto Lobo, outro resumo analítico será elaborado e divulgado para a Comunidade da FDSBC.

Terminada a fase da matriz, e a partir dela, o Instituto Lobo proporá à Comissão de Planejamento um primeiro *draft* do Planejamento Estratégico Institucional da FDSBC para análise e eventuais modificações por essa mesma Comissão.

Finalizada essa versão pela Comissão, a Comunidade será novamente consultada sobre a proposta de Planejamento Estratégico, desta vez com abertura para que qualquer membro integrante da FDSBC de qualquer dos grupos citados, inclusive dos que não participaram da primeira parte da aplicação do SWOT, possa encaminhar suas dúvidas e sugestões por escrito para a Coordenação Institucional de Avaliação e Planejamento- CIAP da FDSBC.

Ou seja, quem participou ou não dos grupos que responderam ao SWOT, terá outra oportunidade de oferecer colaborações durante a discussão da proposta formal do Planejamento Estratégico da FDSBC.

Planejamento Estratégico Institucional

A Comissão de Planejamento voltará a se reunir para analisar as sugestões encaminhadas pela Comunidade e, chegada à versão final, com apoio do Instituto Lobo, a CIAP responderá a todas as mensagens recebidas explicando quais e as razões das sugestões de terem sido acatadas ou não.

A versão final do documento do Planejamento Estratégico Institucional da FDSBC passará, então, pelo crivo da instância máxima colegiada da Instituição, a Congregação, na qual há a representação de cada segmento da Comunidade conforme consta do Regimento Geral, que, por sua vez, poderá fazer as alterações consideradas pertinentes pela maioria e aprovará a versão final do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da FDSBC para os próximos 5 anos.

A partir do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) a Direção Geral, também com o apoio do Instituto Lobo, desenvolverá o Plano Tático-Operacional/PTO para que o documento conceitual do PEI se transforme em um documento de gestão, contemplando as ações, os responsáveis envolvidos, os prazos e os custos para a execução do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) no médio prazo, ou seja, em 2 anos, para que ao longo desse trabalho os rumos possam ser avaliados e renovados para o prazo final do PEI.

Dessa forma, teremos, ao término desse processo, um documento que contou com a participação ativa de especialistas externos, membros da Direção e da Comunidade da FDSBC em sua proposição e na sua formatação final, de forma organizada e com cumprimento dos prazos, por meio das consultas nas diferentes fases do PEI, das devolutivas de cada fase superada e do poder final de aprovação pela Congregação da FDSBC.

A Direção Geral da FDSBC e a CIAP agradecem a sua colaboração